



O Semeador

Associação Espírita Paz e Luz

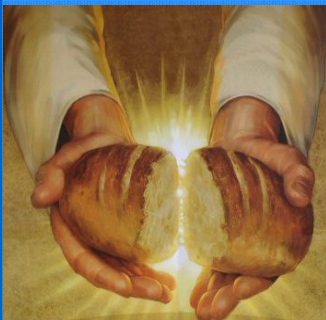
Ano 1 N° 11

www.pazeluz.org

Fevereiro 2010

Tema do mês:

A CARIDADE



*Entre Deus e você,
o próximo é a ponte.*

André Luis

Publicação DECOM
portal@pazeluz.org

FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO?

O título acima merece o sinal de interrogação apenas dentro do contexto em que este assunto é abaixo desenvolvido, pois, é preciso deixar claro, muito claro, que não há dúvida alguma de que Fora da Caridade Não Há Salvação.

Sabemos que a caridade é a alavanca propulsora de nossa evolução espiritual.

Sabemos que a caridade é a forma mais bela e pura de expormos a divindade que há em nós.

Mas, o que é caridade?

É apenas cuidar do social? Ou é cuidar do social e do espiritual?

Se não há dúvida de que Fora da Caridade Não Há Salvação, também não há dúvida de que o verdadeiro resgate social começa pela mudança comportamental do indivíduo. Em sintonia com esta ótica, vale a pena ler parte do artigo extraído da revista Forbes Brasil de 21 de novembro de 2001:

“Quase 6 trilhões de dólares mais tarde, os Estados Unidos provaram que dinheiro em si não resolve problemas.

Agora a idéia sobre caridade está mudando mais uma vez. E numa direção mais sábia. Pode-se detectar a mudança no Doe Fund, de Nova York, e em seu chefe, George McDonald. Exativista barulhento em favor dos sem-teto, ele pregava que o necessário eram ‘casas, casas e mais casas’. Mas, quando observou de perto, percebeu que o problema dos sem-teto era o próprio comportamento, uma vez que a maioria era usuária de drogas, alcoólatra ou ambos. Eles teriam que mudar de comportamento e recuperar o contro-

le sobre suas vidas. (...) Também se pode ver mudança na iniciativa Faith-Based and Communityt, que se baseia na idéia de que os mais necessitados precisam de transformação moral e espiritual mais do que ajuda material.”

Portanto, o resgate moral e espiritual do indivíduo é que fará ocorrer de forma definitiva o resgate social.

É importante aprendermos com o erro dos Estados Unidos. Conforme texto acima reproduzido, depois de 6 trilhões de dólares aplicados em atos solidários, os Estados Unidos estão descobrindo que “...os mais necessitados precisam de transformação moral e espiritual mais do que ajuda material.”

Trabalhar o espiritual, na auto-educação e na educação do próximo, é mais produtivo do que trabalhar o material. Se ajudar materialmente é necessário e importante, ajudarmos o próximo no desenvolvimento espiritual, é mais do que importante, é fundamental.

Na revista Reformador, de Dezembro de 2002, sem desvalorizar a importante visão social, o espírito do Dr. Bezerra de Menezes, sob a psicografia de Divaldo Franco, coloca os “pingos nos is”: “(...) Se é verdade que o espiritista não se pode marginalizar em torno dos acontecimentos que sacodem a sociedade, o planeta, não menos é verdade que, comprometido com o ideal espírita, possui, nos conteúdos doutrinários, os instrumentos hábeis para mudar a situação que vivemos, por intermédio da educação das gerações novas, da autoeducação, mediante a transformação moral

que se deve impor e também dos esclarecimentos que, libertando a criatura humana das suas paixões primitivas, tornam-na capaz de mudar as estruturas perturbadoras da sociedade.

É necessário que tenhamos muito cuidado para não nos desviarmos dos objetivos essenciais da Doutrina, que se coloca acima das questões inquietadoras deste momento.

Viver espiriticamente é trabalhar sem desfalecimento pela construção de uma nova era sim, que deve começar no próprio indivíduo, na sua transformação interior.

(...) A nossa preocupação de mudar o mundo não pode abandonar o compromisso da nossa mudança interior. O nosso compromisso com a fé espírita é de urgência e todos os esforços devem ser envidados para conseguirmos essa meta.”

As inserções acima em momento algum desvalorizam nossa necessária ação social, mas têm o mérito de colocar em evidência que a ajuda realmente consistente é a ação social conjugada à transformação moral e espiritual do indivíduo.

O Movimento Espírita tem se destacado pela seriedade, pela organização e pelo amor com que trata seus projetos sociais. Face a um novo governo que coloca como prioridade primeira a questão social, temos muito a contribuir com essa nova onda, seja no campo institucional, seja no campo pessoal. E nossa contribuição será melhor substanciada se atuarmos também – e com firmeza – na educação espiritual nossa e dos nossos irmãos.

Akíndar de Oliveira

UM HOMEM CHAMADO JESUS

"Eu sou o caminho,
a verdade e a vida.
Ninguém vai ao Pai
se não por mim."

Jesus

Certa vez, um Espírito Sublime deixou as estrelas, revestiu-Se de um corpo humano e veio habitar entre os homens.

Porque fosse um exímio artista plástico, habituado a modelar as formas celestes, compondo astros e globos planetários, tomou da madeira bruta e deu-lhe formas úteis.

Durante anos, de Suas mãos brotaram mesas e bancos, onde amigos e irmãos se assentavam para repartir o pão.

Para receber os seus corpos cansados, ao final do dia, Ele preparou camas confortáveis e, porque amasse a todos os seres vivos, não esqueceu de providenciar cochos e manjedouras onde os animais pudessem vencer a fome.

Porque fosse artista de outras artes, certo dia deixou as ferramentas com que moldava a madeira, e partiu pelas estradas poeirentas.

Tomou do alaúde natural de um lago, em Genesaré, e ali teceu as mais belas canções.

Seu canto atraía crianças, velhos e moços. Vinham de todas as bandas.

A entonação de Sua voz calava o choro dos bebês e as dores arrefeciam nos corações das viúvas e dos desamparados.

As harmonias que compunha tinham o condão de secar lágrimas e sensibilizar corações endurecidos.

Como soubesse compor poemas de rara beleza, subiu a um monte e derramou versos de bem-aventuranças, que enalteciam a misericórdia, a justiça e o perdão.

Porque Sua sensibilidade se compadecia das dores da multidão,

multiplicou pães e peixes, saciando-lhe a fome física.

Delicado na postura, gentil no falar, por onde passava deixava impregnado o perfume de Sua presença.

Possuía tanto amor que o exalava de Si aos que O rodeassem. Uma pobre mulher enferma tocou-Lhe a barra do manto e recebeu os fluidos curadores que lhe restituíram a saúde.

Dócil como um cordeiro, abraçou crianças, colocou-as em Seus joelhos e lhes falou do Pai que está nos céus, que veste a erva do campo e providencia alimento às aves cantantes.

Enérgico nos posicionamentos morais, usou da Sua voz para o discurso da honra, defendendo o templo, a casa do Pai, dos que desejavam lesar o povo já por si sofrido e humilhado.

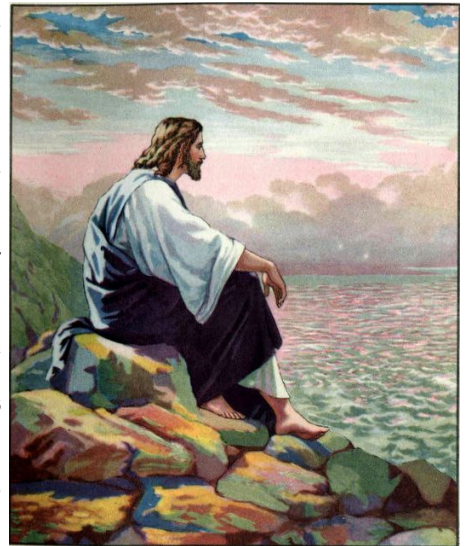
Enalteceu os pequenos e na Sua grandeza, atentava para detalhes mínimos.

Olhou para a figueira e convidou um cobrador de impostos a descer a fim de estar com Ele mais estreitamente.

Acreditavam que Ele tomaria um trono terrestre e governaria por anos, com justiça.

Ele preferiu penetrar os corações dos homens e viver na sua intimidade, para que eles usufruissem de paz e a tivessem em abundância.

Seu nome é Jesus, o Amigo



Divino que permanece de braços abertos, declamando os versos do Seu poema de amor: Vinde a mim, vós todos que estais aflitos e sobrecarregados e eu vos aliviarei...

Redação do Momento Espírita, com pensamentos finais, do cap. 3 do livro Quem é o Cristo?, pelo Espírito Francisco de Paula Vitor, psicografia de Raul Teixeira.

"Se Me amais, segui os Meus mandamentos: o amor mútuo entre os que creem é a maior sintonia do Reino de Deus."

Jesus

"Que vos ameis uns
aos outros, assim
como Eu vos amei."

Jesus



EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL

O DIJ - Departamento da Infância e Juventude - agradece a sua decisão de confiar parte da educação moral de seu filho aos nossos Evangelizadores e à Equipe Espiritual que assiste nosso trabalho, em 2009.

Esperamos contar com a mesma deferência em 2010 e já nos colocamos à disposição para receber a rematrícula e as novas inscrições das crianças e jovens da nossa comunidade.

Estenda esse convite ao seu vizinho, primo, amigo...

São todos bem-vindos!

CARIDADE

A paz é o dom maior do Ressuscitado que Caridade

Caridade é, sobretudo, amizade.

Para o faminto - é o prato de sopa.

Para o triste - é a palavra consoladora.

Para o mau - é a paciência com que nos compete auxiliá-lo

Para o desesperado - é o auxílio do coração.

Para o ignorante - é o ensino desprezioso.

Para o ingrato - é o esquecimento.

Para o enfermo - é a visita pessoal.

Para o estudante - é o concurso no aprendizado.

Para a criança - é a proteção construtiva.

Para o velho - é o braço irmão.

Para o inimigo - é o silêncio.

Para o amigo - é o estímulo.

Para o transviado - é o entendimento.

Para o orgulhoso - é a humildade.

Para o colérico - é a calma.

Para o preguiçoso - é o trabalho.

Para o impulsivo - é a serenidade.

Para o leviano - é a tolerância.

Para o deserdado da Terra - é a expressão de carinho.

Caridade é amor, em manifestação incessante e crescente. É o sol de mil faces, brilhando para todos, e o gênio de mil mãos, amparando, indistintamente, na obra do bem, onde quer que se encontre, entre justos e injustos, bons e maus, felizes e infelizes, por que, onde estiver o Espírito do Senhor aí se derrama a claridade constante dela, a benefício do mundo inteiro.



No exercício da compaixão, que é a beneficência da alma, revisa o que sentes, o que desejas, o que acreditas e o que falas, efetuando a triagem dos propósitos mais ocultos que te inspirem, a fim de que se traduzam em bondade e entendimento, porque mais dia menos dia, as nossas manifestações mais íntimas se evidenciam ou se revelam, inelutavelmente, de vez que tudo aquilo que colocarmos, no oceano da vida, para nós voltará.

Chico Xavier/Emmanuel.

DEPRESSÕES

Se trazes o espírito agoniado por sensações depressivas, concede ligeira pausa a ti mesmo, no capítulo das próprias aflições, a fim de raciocinar.

Se alguém te ofendeu, desculpa.

Se feriste alguém, reconsidera a própria atitude.

Contratempos do mundo estarão constantemente no mundo, onde estiveres.

Parentes difíceis repontam de todo núcleo familiar.

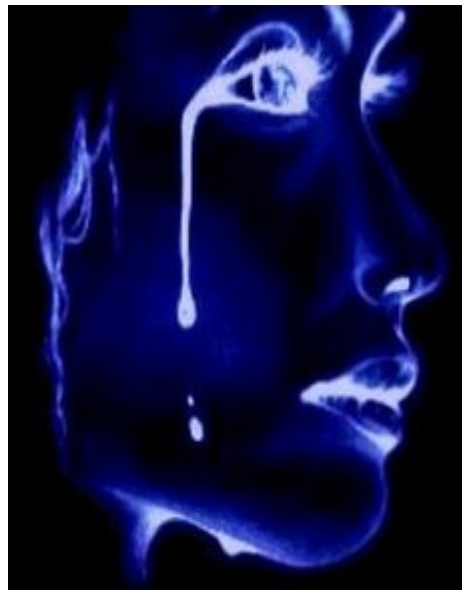
Trabalho é a lei do Universo.

Disciplina é alicerce da educação.

Circunstâncias constrangedoras assemelham-se a nuvens que aparecem no firmamento de qualquer clima.

Incompreensões com relação a caminho e decisões que se adotem são empecilhos e desafios, na experiência de quantos desejem equilíbrio e trabalho.

Agradar a todos, ao mesmo tempo, é realização impossível.



Separações e renovações representam imperativos inevitáveis do progresso espiritual.

Mudanças equivalem a tratamento da alma, para os ajustes e reajustes necessários à vida.

Conflitos íntimos marcam toda criatura que aspire a elevar-se.

Fracassos de hoje são lições para os acertos de amanhã.

Problemas enxameiam a existência de todos aqueles que não se acomodam com estagnação.

Compreendendo a realidade de toda a pessoa que anseie por felicidade e paz, aperfeiçoamento e renovação, toda vez que sugestões de desânimo nos visitem a alma, retifiquemos em nós o que deva ser corrigido e, abraçando o trabalho que a vida nos deu a realizar, prossigamos à frente.

Emmanuel/Chico Xavier

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

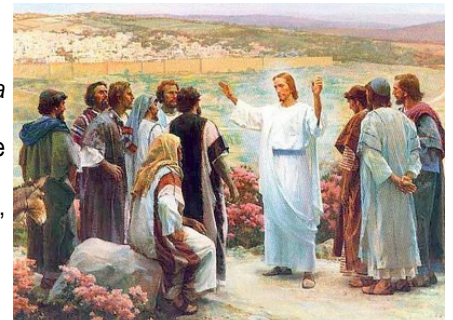
Persevere no estudo nobre, reconhecendo na vida a escola sagrada de nossa ascensão para Deus (André Luis).

O DEDO - Departamento Doutrinário - oferece cursos de iniciação para adultos (CIEDE) e estudos avançados para os já iniciados.

Além disso, em 2010, serão ministrados minicursos para capacitar trabalhadores e expositores, os quais serão divulgados no decorrer do ano. Confira na última página deste boletim.

Participe!

Divulgue!



CARIDADE, A GRANDE VIRTUDE

Toda moral ensinada por Jesus, se resume em duas simples palavras: Caridade e Humildade, isto é, nas duas maiores virtudes em que devemos concentrar todas as nossas forças em desenvolvê-las, se pretendemos erradicar de nosso espírito o egoísmo que até hoje nos mantém presos às teias da ignorância.

Em tudo que ensinou, chamou-nos a atenção apontando essas duas virtudes como sendo as que poderão nos conduzir de encontro à eterna e verdadeira felicidade. Falou-nos ele: Bem-aventurados os pobres de espírito, isto, é os simples, os humildes, porque deles é o reino dos céus; e continuou a nos ensinar; bem-aventurados os que têm puro o coração; bem-aventurados os que são brandos e pacíficos; bem-aventurados os que são misericordiosos; amai o vosso próximo como a vós mesmos; fazei aos outros o que gostaria que vos fizessem; amai os vossos inimigos; perdoai as ofensas, se quiserdes ser perdoados; praticai o bem sem ostentação; julgai-vos a vós mesmos, antes de julgardes os outros; não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita". Em todas estas passagens de seus ditos se pode tirar o ensinamento maior resumindo em caridade e humildade, eis o que não cessa de recomendar e exemplificar em todas as suas ações. Em tudo que pregou em sua passagem pelo nosso planeta, não cansou de combater o orgulho e o egoísmo que são sem dúvida as duas grandes chagas a corroer a humanidade.

O Mestre maior de todos nós não se limitou apenas a recomendar a caridade, pôe-na como condição absoluta para a conquista da felicidade futura, assegurando-nos que as ações empreendidas pelos caridosos com certeza lhes assegurarão uma melhor posição no futuro quando a justiça divina nos chamar para a prestação de contas, como nos ensinou também em outra oportunidade "a cada um segundo as suas obras".

Na Parábola do Bom Samaritano, considerado herético, mas que naquele momento pratica o amor ao próximo, Jesus coloca-o

acima do ortodoxo que falta com a caridade. Não considera, portanto, a caridade apenas como uma das condições para a salvação, mas designa como condição única. Se outras houvesse que a substituíssem ele as teria ensinado. Desde que coloca a caridade em primeiro lugar, é que ela implicitamente abrange todas as outras: a humildade, a brandura, a benevolência, a indulgência, a justiça, etc., e também porque significa a negação absoluta do orgulho e do egoísmo naquele que a pratica.

O Espiritismo sendo o Cristianismo Redivivo, ou seja o cristianismo na sua pureza inicial, vem reafirmar os ensinamentos do seu criador com a máxima: "Fora da caridade não há salvação", máxima essa que consagra o princípio da igualdade perante Deus, e da liberdade de consciência, deixando a todos a escolha da maneira como queiram seguir adorando o Pai Celestial, não pregando que fora do espiritismo não há salvação, pois bem sabe que o Cristo não fundou nenhuma religião, por isso mesmo respeita a liberdade de crença de todos os seus irmãos em humanidade, pois em qualquer corrente religiosa a que pertença o homem, terá aí mesmo a oportunidade de seguir os ensinamentos de Jesus.

Dediquemo-nos portanto meus irmãos à prática da caridade ensinada no evangelho de Jesus, pois ela nos ajudará não só a evitar a prática do mal, mas também nos impulsionará em direção ao trabalho no bem, e para a prática do bem uma só condição se faz indispensável: a nossa vontade, pois para a prática do mal basta apenas a inércia e a despreocupação, agradeçamos pois a Deus nosso Pai, por nos permitir encontrar em nossa estrada evolutiva a bênção de gozar da luz do Espiritismo.

Não significa achar que só os espíritas serão salvos; é que ajudando-nos a melhor compreensão dos ensinamentos do Cristo, ele nos faz, se seguirmos seus ensinamentos, melhores cristãos, confirmando por nossas ações que verdadeiros espíritas e verdadeiros cristãos

são uma só e a mesma coisa, pois todos quantos praticam a caridade são discípulos de Jesus, não importando para tanto, que pertençam a esta ou àquela seita religiosa.

Francisco Rebouças

"Cada criatura constrói na própria mente e no próprio coração o paraíso que a erguerá ao nível sublime da perfeita alegria, ou o inferno que a rebaixará aos mais escuros antros de sofrimento".

Emmanuel



CAMPANHA DO VOLUNTARIADO

Já pensou em se tornar um voluntário?
Gostaria de exercer este trabalho junto a nossa comunidade?
Nós oferecemos a oportunidade.

"Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus" Pedro 1: 4.10.

Venha conversar conosco, deixe seu nome e dados para contato.



O QUE É O AMOR?

Após a Introdução de O Livro dos Espíritos, o leitor atento encontra matéria com o título Prolegômenos que significa exposição preliminar dos princípios gerais de qualquer ciência ou arte, introdução expositiva de algum tratado científico. Ela vem assinada por diversos sábios da Humanidade e entre tais assinaturas destaca-se a de Vicente de Paulo (1576-1660), um sacerdote francês que em 1633 fundou a Congregação das Irmãs de Caridade com o objetivo de atender os pobres e os enfermos.

Quando morreu Vicente, já havia 40 casas das Irmãs de Caridade, que depois se espalharam pelo mundo e chegaram ao Brasil em 1849. Hoje, inspiradas por tal obra, distribuem-se pelo mundo através de hospitais, ambulatórios médicos, dentários, enfermagens, sendo mais conhecido por aqui através das Associações Vicentinas ou Casas de São Vicente de Paulo.

Por que falamos de Vicente de Paulo? Justamente para falar do amor... O que é o

amor? Seria a afeição entre homem e mulher? ou o amor de mãe? Todas são expressões do amor, mas gostaríamos de comentar o amor vivido e demonstrado por Vicente, assim como também por Jesus, Francisco de Assis e tantos outros importantes nomes da história humana, inclusive na atualidade como Irmã Dulce, Madre Tereza de Calcutá ou Chico Xavier...

A Doutrina de Jesus, por exemplo, é a mais alta expressão do amor. Ele já ensinava que o maior mandamento é o amor a Deus, ao próximo como a si mesmo... A própria Parábola do bom samaritano já indica isso. O Livro dos Espíritos em sua questão 888 traz resposta de Vicente e também em O Evangelho Segundo o Espiritismo a presença de Vicente é marcante na exaltação do amor ao próximo, através da caridade.

Nossa ausência de autoridade para falar do assunto, face à fragilidade na vivência espontânea do amor ao próximo não nos tira, entretanto, o entusiasmo de falar sobre

o amor. Toca-nos o coração ver nossos irmãos carentes entregues ao relento, passando imensas dificuldades na própria sobrevivência, sofrendo a humilhação do desprezo social. Quantos irmãos nossos não vemos pelas ruas, no trânsito, carregando caixas de papelão ou coletando latinhas de refrigerantes, crianças em semáforos, velhos abandonados, enfermos entregues à própria sorte em hospitais...

A mensagem de Vicente de Paulo, entre tantos vultos inspirados pela mensagem do Evangelho, convida-nos a essa face real do amor. Deixemo-nos impregnar por tais exemplos e verdadeiros convites para o bem. É claro que ainda não somos capazes de agir como eles, nem ter a espontaneidade com que viveram, mas pelo menos pensemos nos exemplos que deram diante de nossos irmãos em dificuldade que encontramos pelo caminho, mesmo que for apenas para oferecer-lhes um sorriso e um minuto de atenção...

Orson Peter Carrara

DEVERES NOSSOS

Vencido pelo heliotropismo, o botão se abre à vida esparzindo perfumes.

Impelido ao equilíbrio, o filete de água desce da montanha na direção do mar.

Presos à lei de gravitação universal, a Terra e todos os astros voluteiam pelo Infinito, obedecendo à impulsão incontrolável.

Também o homem que sente a atração divina, por mais deseje evadir-se da fonte de luz, ou da linha do equilíbrio, ou do incoercível comando universal, jamais conseguirá deslocar-se da órbita dos deveres superiores, indefinidamente.

Dia surge em que, saudoso da claridade perdida, o Espírito atribulado na rampa da decadência a que se arroja e ansioso por manter-se dentro de um ciclo de harmonia, abre-se a Deus, retornando à injunção das leis sublimes, mantenedoras da ordem universal.

No entanto, só tardiamente muitos se dão conta, examinando a oportunidade redentora perdida, que ficou com os despojos carnis de que se encontra liberto.

Para estes, o desvelar da imortalidade é, simultaneamente, o acordar das responsabilidades postergadas, sob espículos de remorsos cruéis.

Dores infrenes e angustiantes se lhes apossam da consciência e, tresvairando, arrojam-se ao arrependimento tardio ou à revolta selvagem, hibernando-se, uns, na inconsciência com que supõem fugir à reparação, desvairando, outros, por indefinido período de aflição e dor...

Acordados que estamos para as realidades da Divina Misericórdia, clarificados pelo Evangelho e dirigidos por Jesus - o fio de prumo do nosso equilíbrio - gravitemos em torno da sabedoria divina, órbita de segurança para os nossos deveres.

Lembremo-nos de que avançar na direção do bem, distendendo a mão generosa aos naufragos que se batem nas águas tumultuadas do mundo espiritual inferior, é compromisso inadiável

João Cléofas/Divaldo Franco

APOIO SOCIAL

O DAPSE da nossa casa apóia famílias, previamente cadastradas, com alimentos, roupas e atendimento de outras necessidades materiais e também no aconselhamento sob a luz da Doutrina Espírita.

Aceitamos doações de roupas e alimentos não perecíveis e de eletrodomésticos em bom estado (pedimos que sejam concertados antes da doação, pois, assim como as famílias, temos poucos recursos).

O DAPSE, juntamente com o DAFA e o DIJ trabalha em prol da assistência social e espiritual da família, colaborando nas ações que visem a aproximação de todos.



EM TI PRÓPRIO

“Antes de sair para a execução de suas tarefas, lembre-se de que é preciso abençoar a vida para que a vida nos abençoe”.

André Luiz

“De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.” — PAULO. (Romanos, 14:12)

Escutarás muita gente falar de compreensão e talvez que, sob o reflexo condicionado, repetirás os belos conceitos que ouviste, através de preleções que te angariarão simpatia e respeito. Entretanto, se não colocares o assunto nas entranhas da alma, situando-te no lugar daqueles que precisam de entendimento, quase nada saberás de compreensão, além da certeza de que temos nela preciosa virtude.

Falarás da paciência e assinalarás muitas vozes, em torno de ti, referindo-se a ela, no entanto, se no imo do próprio ser não tens necessidade de sofrer por algum ente amado, muito pouco perceberás, acerca de calma e tolerância.

Exaltarás o amor, a bondade, a paz e a união, mas se nas profundezas do espírito não sentires, algum dia, o sofrimento a ensinar-te o valor da nota de consolação sobre a dor de que te lamen-

tas; a significação da migalha de socorro que outrem te estenda em teus dias de carência material; a importância da desculpa de alguém a essa ou àquela falta que cometeste e o poder do gesto de pacificação da parte de algum amigo que te restituiu a harmonia, em tuas próprias vivências, ignorarás realmente o que sejam entendimento e generosidade, perdão e segurança íntima.

Seja qual seja a dificuldade em que te vejas, abstém-te de carregar o fardo das aflições e das perguntas sem remédio.

Penetra no silêncio da própria alma, escuta os pensamentos que te nascem do próprio ser e reconhecerás que a solução fundamental de todos os problemas da vida surgirá de ti mesmo.

“Ceifa de Luz”
Chico Xavier
Emmanuel

EM QUE PERSEVERAS?

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão e no partir do pão e nas orações.” - (ATOS, 2:42.)

Observadores menos avisados pretendem encontrar inteira negação de espiritualidade nos acontecimentos atuais do Planeta.

Acreditam que a época das revelações sublimes esteja morta, que as portas celestiais permaneçam cerradas para sempre.

E comentam entusiasmados, como se divisassem um paraíso perdido, os resplendores dos tempos apostólicos, quando um pugilo de cristãos renovou os princípios seculares do mais poderoso império do mundo.

Asseveram muitos que o Céu estancou a fonte das dádivas, esquecendo-se de que a generalidade dos crentes entorpeceu a capacidade de receber.

Onde a coragem que revestia corações humildes, à frente dos leões do circo? Onde a fé que punha afirmações imortais na boca ferida dos mártires anônimos? onde os sinais públicos das vozes celestiais? onde os leprosos limpos e os cegos curados?

As oportunidades do Senhor continuam fluindo, incessantes, sobre a Terra.

A misericórdia do Pai não mudou.

A Providência Divina é invariável em todos os tempos. A atitude dos cristãos, na atualidade, porém, é muito diferente. Raríssimos perseveram na doutrina dos apóstolos, na comunhão com o Evangelho, no espírito de fraternidade, nos serviços da fé viva. A maioria prefere os chamados "pontos de vista", comunga com o personalismo destruidor, fortalece a raiz do egoísmo e raciocina sem iluminação espiritual.

A Bondade do Senhor é constante e imperecível. Reparemos, pois, em que direção somos perseverantes.

Antes de aplaudir os mais afoitos, procuremos saber se estamos com a volubilidade dos homens ou com a imutabilidade do Cristo.

Vinha de Luz
Emmanuel / Chico Xavier

TRABALHANDO COM AS FAMÍLIAS

O DAFA oferece grupos de estudos às famílias:

No Grupo de Pais daremos início a um ciclo de estudos, previsto para dois anos, com orientação da FERGS, para os pais dos evangelizando, assim como para pais e/ou cuidadores em geral.

No Convivência Legal, oportunizamos a convivência de pessoas mais velhas e/ou de pessoas que compreendem a importância de envelhecer com saúde física e espiritual.

Portanto, todos são bem-vindos!



OPINIÃO

Finados



Pensando sobre o assunto, relendo algumas questões de “O Livro dos Espíritos” que falam da comemoração dos “mortos”, só vinha na minha mente a palavra marcante e forte: Saudade! Parece que aflora ao lê-la apenas tristezas, choro, imenso vácuo no peito...

De repente, pensei o quanto isso tudo atinge os nossos entes que já retornaram à Pátria Espiritual e a necessidade de transformarmos a saudade em uma lembrança positiva, numa recordação da presença deles em nossa encarnação e da nossa no convívio com eles, mas de forma a sorrirmos enquanto as cenas surgem de nossa memória.

Até porque, como nos apresenta Joanna de Angelis, no livro “Após a Tempestade”, “... os seres amados recebem onde se encontram, vivos após a morte, os dardos da revolta negativa para eles, como as lembranças afáveis do amor. O pensamento é força vital gravitando no Universo. A vida sempre devolve conforme recebe...”, e assim como está na moda falar, temos por isso que “repaginar” esse conceito.

Essa é a verdade maior: a meta é a reelaboração de nossas relações enquanto tivermos essa oportunidade.

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”, no Capítulo XXIII, Item 8, nos recorda que o respeito que devemos consagrar não é à matéria e sim ao espírito, isto é, pensar em tudo de bom que não foi perdido diante da ausência física e dar o real sentido e peso.

“Saudade é a presença da ausência”, frase do Reformador/1986, que reforça a idéia de comemoração dos mortos, quando surgiu pela iniciativa dos gauleses. Eles honravam não os cadáveres e sim, com poesias e outros movimentos em casa, a evocação e comunicação com seus ditos mortos, de maneira alegre e com carinho.

Por isso, leio, reflito, penso neles, choro e sorrio, pois “recordar é viver” e morte não existe!

ESPÍRITAS DIANTE DA MORTE

Toda religião procura confortar os homens, ante a esfinge da morte. A Doutrina Espírita não apenas consola, mas também alumia o raciocínio dos que indagam e choram na grande separação. Toda religião admite a sobrevivência.

A Doutrina Espírita não apenas patenteia a imortalidade da vida, mas também demonstra o continuísmo da evolução do ser, em esferas diferentes da Terra.

Toda religião afirma que o mal será punido, para lá do sepulcro. A Doutrina Espírita não apenas informa que todo delito exige resgate, mas também destaca que o inferno é o remorso, na consciência culpada, cujo sofrimento cessa com a necessária e justa reparação.

Toda religião ensina que a alma será expurgada de todo o erro, em regiões

inferiores. A Doutrina Espírita não apenas explica que a alma, depois da morte, se vê mergulhada nos resultados das próprias ações infelizes, mas também esclarece que, na maioria dos casos, a estação terminal do purgatório é mesmo a Terra, onde reencontramos as conseqüências de nossas faltas, a fim de extingui-las, através da reencarnação. Toda religião fala do céu, como sendo estância de alegria perene. A Doutrina Espírita não apenas mostra que o céu existe, por felicidade suprema no espírito que sublimou a si mesmo, mas também elucida que os heróis da virtude não se imobilizam em paraísos estanques, e que, por mais elevados, na hierarquia moral, voltam a socorrer os irmãos da Humanidade ainda situados na sombra. Toda religião encarece o amparo da Providência Divina às almas necessitadas. A Doutrina Espírita não apenas confirma que o amor infinito de Deus abraça todas as criaturas, mas também adverte que todos receberemos, individualmente, aqui ou além, de acordo com as nossas próprias obras.

Os espíritas, pois, realmente não podem temer a morte que lhes sobrevém, na pauta dos desígnios superiores. Para todos eles, a desencarnação em atendimento às ordenações da Vida Maior é o termo de mais um dia de trabalho santificante, para que se ponham, de novo, a caminho do alvorecer.

Chico Xavier/Emmanuel
Do Livro: *Justiça Divina*

“Quando se sinta no dever de reclamar, não faça de seu verbo instrumento de agressão”.

André Luiz

CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA - CRE1 RS

Federação Espírita do Rio Grande do Sul - [FERGS](#) - divide o estado em 14 regiões federativas, são os Conselhos Regionais.

A primeira região é a capital dos gaúchos - Porto Alegre.

Os Conselhos Regionais Espíritas são formados por uniões municipais ou distritais, conhecidos pela sigla UME e UDE respectivamente.

A primeira região é dividida em sete Uniões Distritais Espíritas que cobrem todos os bairros de Porto Alegre. As sociedades espíritas de nossa capital estão diretamente ligadas as UDEs.

Objetivos: (do estatuto da Fergs)

- Unificação e Dinamização doutrinária e administrativa.
- Órgão de coordenação, orientação, e supervisão.
- Responsável pela difusão doutrinária em sua área de ação.

Responsáveis:

- Presidente: Paulo Salerno
- Vice-Presidente: Rosi Possebon
- Secretário: Délcio Carvalho
- URL: <http://www.cre1.com.br/853.html>



Estamos na web!
www.pazeluz.org
portal@pazeluz.org

Atenção!
Horário de verão!
Janeiro e fevereiro:
Terça-feira: 15 h
Quarta-feira: 20 h

Quer colaborar conosco?
Mande seu texto para avaliação:
portal@pazeluz.org
O texto será avaliado quanto à
coerência doutrinária e
linguística; nos reservamos o
direito de adequá-lo às normas
da publicação.

PROGRAMAÇÃO PERMANENTE PAZ E LUZ

PALESTRAS E PASSES

Terça-feira: SEAV 15 h
Sexta-feira: 20 h
Sábado: 15 h

PALESTRAS E DSOBSESSÃO

Quarta-feira: 15 h e 20 h

ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL

Sexta-feira: 20 h
Sábado: 15 h

ATENDIMENTO FRATERNAL

Terça-feira: 15 h
Sábado: 15 h
Urgências: dirigir-se à secretaria

DAFA = Grupo de Pais e Grupo de Idosos

DAPSE = Clube do Tricô

DIJ = Evangelização de crianças e jovens

DEDO = CIEDE Espiritismo para iniciantes

Atenção!
Em 27 de março, 16.30 h
Oficina de Técnicas Pedagógicas e Oratória
Inscrição gratuita na Secretaria da
Associação Espírita Paz e Luz ou
por e-mail (neste caso, não esqueça de informar o telefone para contato)

Participe!
Divulgue!

PARCEIROS

LC
Letra Certa
Edição e revisão de texto
Contato:
elocimello@terra.com.br

Seja também um parceiro Paz e Luz,
anunciando em nosso boletim, aju-
dando a divulgar a Doutrina Espírita e
o trabalho da nossa casa.

Para anunciar, solicite uma visita ou
entrevista pelo e-mail:
portal@pazeluz.org